Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de Agosto de 1914 — N. 939

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

HOJE

O TEMPO — Um dia esplendido. Maxima, 20,4; minima, 19,0.

HOJE

OS NEGOCIOS — Não houve e tão cedo não haverá.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Os allemães já podem registar a sua primeira derrota

A SITUAÇÃO HOJE PELA MANHÃ

Os allemães soffreram hontem a sua primeira derrota. Entrando pela Belgica contavam certamente os subditos do Kaiser fazer uma passeata facil até a França, onde então encontrariam as primeiras difficuldades, não creadas por fortificações, porque estas não existem na direcção do norte francez, mas pela grande quantidade de homens que o Exercito francez poderia reunir alli.

Contraria lhes foi no entanto a realidade.

Liége é uma praça forte admiravelmente dotada. Seus fortes são providos de cupolas movediças para a protecção dos canhões — aperfeiçoamento de origem belga e que só mais tarde foi empregado em outros paizes.

O Exercito belga póde repellir o primeiro ataque dos allemães com grande galhardia e infligindo aos atacantes uma formidavel derrota.

E' preciso não esquecermos que a Belgica é o paiz mais sulcado de estradas de ferro, após a Suissa.

Pequeno como elle é, vae-se em menos de seis horas de Bruxellas a qualquer ponto do territorio belga.

Esta circumstancia deve ter favorecido muito uma concentração de forças nas fronteiras com a Allemanha.

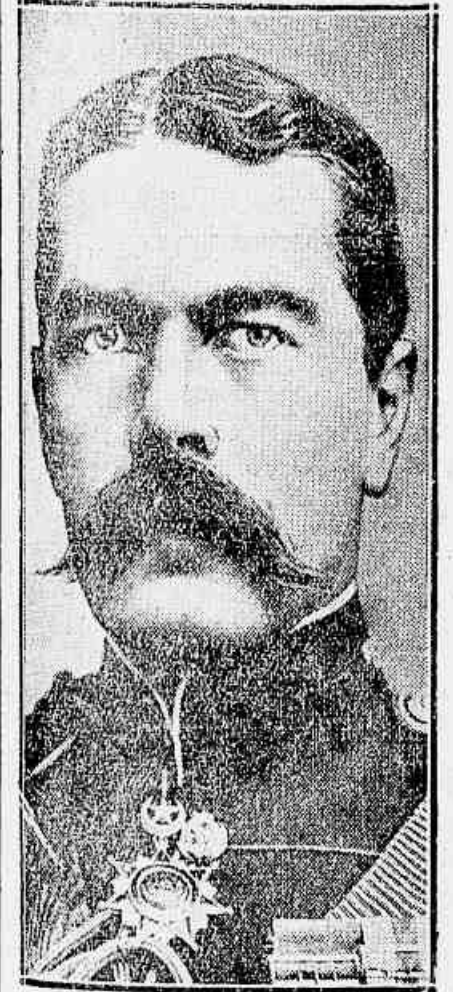
Continuam as forças francezas a se concentrar, no norte, nas fronteiras da Belgica, tendo hoje os telegrammas communicado que já penetraram os francezes em territorio belga, marchando ao encontro dos allemães.

Tal como hontem previramos, vae, pois, ser travada a grande batalha entre francezes e allemães em pleno territorio belga. Talvez não decorra ainda uma semana antes que tenhamos noticias desse formidavel encontro.

Quanto aos russos, sua lenta mobilisação não permitte por ora que tomem parte activa nas operações da guerra. Quando, porém, elles começarem a invasão da Allemanha, deve ser uma cousa phenomenal, porque a massa de homens que a Russia póde despejar sobre a Allemanha é incalculavel.

Até agora não se teve a confirmação da declaração de guerra da Allemanha á Italia.

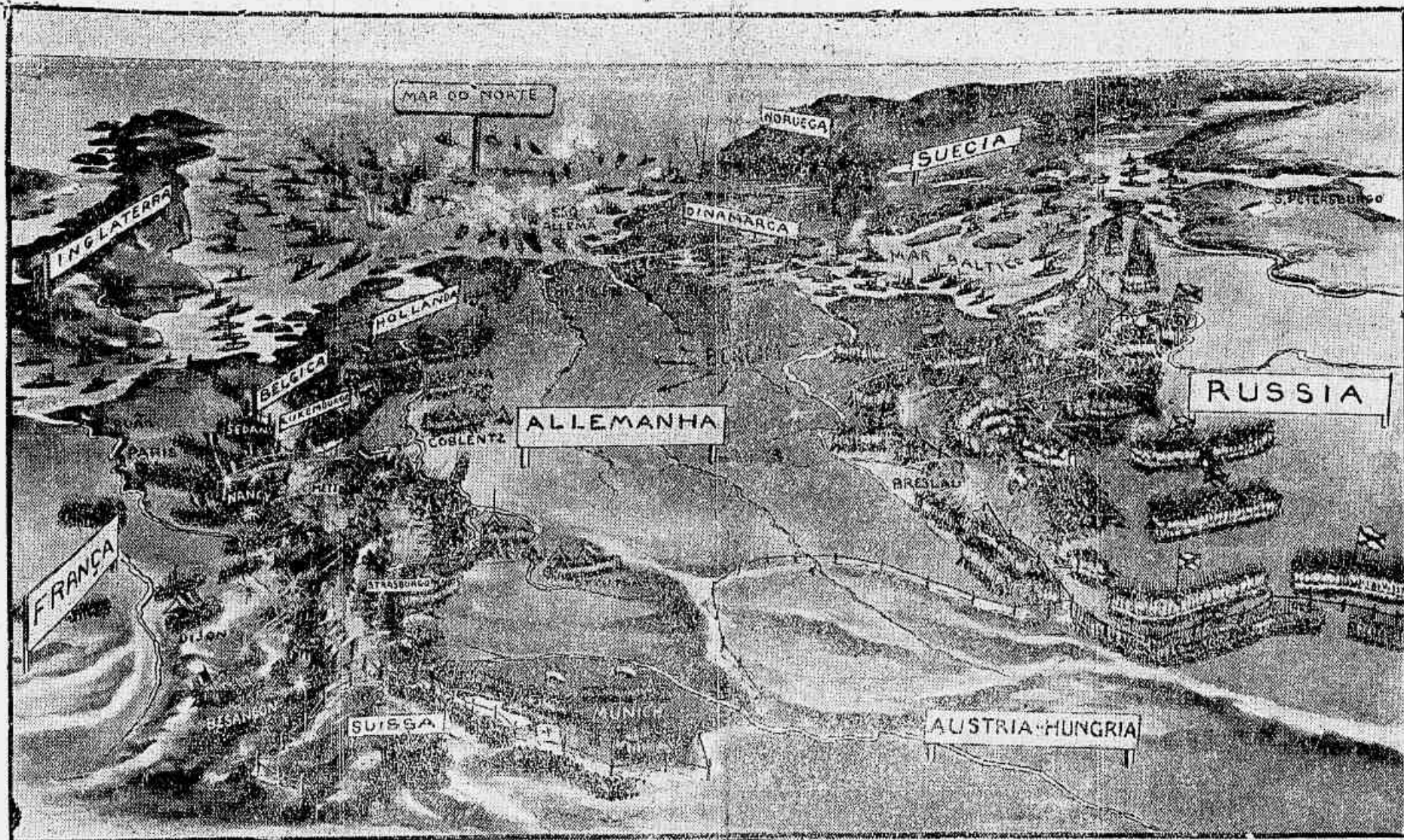
Seria uma loucura, e talvez o proprio povo allemão se rebellasse contra um tal accumulo de desatinos.

Nada, porém, se póde duvidar hoje em dia, deante da horrivel situação em que se collocou a Allemanha.

Lord Kitchener, nomeado ministro da guerra da Inglaterra

No mar, continúa-se a esperar no Mediterraneo um grande choque da esquadra franceza contra as esquadras austriaca e allemã. As operações têm consistido apenas em capturas de navios mercantes.

Falou-se em um "dreadnought" allemão capturado, mas não ha confirmação.

OS TELEGRAMMAS DA MANHÃ

LONDRES, 7 (A. A.) — Novas noticias publicadas pela imprensa confirmam os boatos que aqui correram hontem, de ter a policia de Berlim, logo após a partida do embaixador da França, Sr. Jules Cambon, invadido o palacio da embaixada e detido o chanceller e o archivista, que ainda se achavam recolhidos aos seus aposentos e que foram maltratados pelos funccionarios encarregados de os prenderem.

Confirma-se tambem que os presos foram postos em liberdade devido á intervenção dos representantes diplomaticos de nações amigas, que protestaram energicamente contra a conducta da policia berlinense.

PETERSBURGO, 7 (A. A.) — Deram-se hontem, nesta capital, serias desordens, originadas pela noticia do desacato soffrido pela imperatriz viuva por parte do governo allemão, que a deteve em Berlim, obrigando-a a regressar á Inglaterra, e pela attitude do povo da capital da Allemanha, que desacatou o embaixador da Russia e os funccionarios da embaixada, na occasião da sua partida daquella capital, chegando mesmo ás vias de facto, ficando a princeza Belosselska bastante contundida e tendo sido levada sem sentidos para a vagão-salão do comboio que os devia conduzir á fronteira.

O povo, a que se juntaram numerosos operarios e estudantes, depois de percorrer varias ruas, dirigiu-se á embaixada da Allemanha, e, apezar da resistencia da policia, no meio de infernal tumulto, arrombou as portas, penetrando nelle algumas dezenas de individuos, que destruiram tudo quanto encontraram ao alcance das suas mãos, não conseguindo a total destruição do palacio, que ficou com todas as vidraças partidas e grande parte do mobiliario espatifado, devido á attitude do funccionario da embaixada que, auxiliado pela criadagem e por novos contingentes de policia, conseguiu expulsar os assaltantes.

NISH, 7 (A. A.) — O governo desmente formalmente todas as noticias de origem austriaca sobre as suppostas victorias das armas da Austria em territorio servio.

Não só são absolutamente falsas as noticias da tomada de Belgrado e da victoria de Guarde-Grandchite, como tambem as que se referem á passagem do Save pelos austriacos, que ainda conservam as mesmas posições que occupavam no inicio das hostilidades. As tropas servias têm opposto tenaz resistencia á invasão austriaca, sem terem perdido um palmo de terreno.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Causou extraordinaria sensação nesta capital a noticia da derrota das tropas allemãs em Liége.

Grupos de populares permanecem deante das redacções dos jornaes á espera de novas noticias sobre a guerra.

Até á hora em que telegraphamos, oito horas menos cinco minutos, nenhuma noticia tinha sido recebida sobre a resposta da Italia ao "ultimatum" que hontem lhe dirigiu a Allemanha. Na colonia italiana nota-se grande anciedade em conhecer qual a attitude assumida pela Italia.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Dr. Joaquim Anchorena, intendente municipal, decretou varias medidas para impedir nos espectaculos publicos allusões aos acontecimentos que actualmente se desenrolam na Europa.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Consta que o Dr. Saenz Peña recebeu um telegramma do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Woodrow Wilson, no qual, depois de lhe communicar que dirigiu aos chefes dos governos dos paizes belligerantes uma mensagem offerecendo-lhes os seus bons officios, para como mediador, promover um accordo entre os mesmos, pondo termo ao actual conflicto, appella tambem para o governo da Republica Argentina, para que intervenha no mesmo sentido junto aos chefes das nações actualmente em guerra.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A policia maritima desta capital verificou que o paquete francez "Lutetia" e o allemão "Cap Trafalgar" não estavam armados em guerra nem possuiam a bordo, outro armamento a não ser o permittido pelos regulamentos maritimos em vigor. Ficam assim desmentidos os boatos que correram de que esses dous navios pretendiam travar combate em aguas argentinas, logo após a sua saida deste porto.

O THEATRO DA GUERRA

Em Paris ha poucas noticias da guerra

PARIS, 6 (Retardado) --- (A Noite) --- Ha aqui uma grande falta de noticias sobre os acontecimentos. A todo o momento correm os mais desencontrados e esdruxulos boatos, que são, porém, immediatamente desmentidos. Noticias officiaes, porém, não ha. Essa falta faz com que augmente cada vez mais a anciedade publica, que é indescriptivel.

Uma noticia desmentida

PARIS, 6 (Retardado) --- (A Noite) -- Os telegrammas chegados e publicados dizendo que as tropas belgas tinham aniquilado dous regimentos de uhlanos acabam de ser desmentidos pelo "bureau" de informações do Ministerio da Guerra.

O Ministerio da Guerra francez fiscalisa as noticias

PARIS, 6 (Retardado) --- (A Noite) --- No Ministerio da Guerra foi installado um "bureau" de informações para a imprensa. Nesse "bureau" ha o maior escrupulo nas informações. As noticias alli só são fornecidas depois de rigorosamente verificadas.

O plano dos prussianos

PARIS, 6 (Retardado) -- (A NOITE) -- Parece certo que o plano do Estado Maior Allemão é invadir o norte da França, atravessando a Belgica, afim de evitar a formidavel linha de defesa franceza a éste. Com effeito, do Luxemburgo á Suissa e pela linha divisoria franco-allemã era quasi impossivel a invasão.

O sólo está todo minado, de sorte que saltaria como um vulcão sob os pés do invasor.

Como foi recebida em Paris a noticia da derrota dos allemães

PARIS, 6 (Retardado) -- (A NOITE) --- Estão sendo neste momento apregoadas nos boulevards as edições especiaes de todos os jornaes publicando uma esmagadora victoria dos belgas em Liége. Os telegrammas aqui dizem que no ataque a Liége os allemães perderam alguns milhare de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

A Bruxellas chegaram hontem 800 prisioneiros allemães.

As edições dos jornaes que apregoam essas noticias têm sido literalmente arrebatadas das mãos dos vendedores. Os boulevards continuam repletos de manifestantes.

Maestricht, ainda mais ao norte de Liége e já na Hollanda, onde chegaram as tropas allemãs

20 navios allemães capturados pelos inglezes

PARIS, 6 (Retardado) -- (A NOITE) --- Communicam de Londres que o "Daily Mail" noticia que alguns navios de guerra inglezes capturaram 20 paquetes allemeãs, que já foram rebocados para os portos inglezes.

OS TELEGRAMMAS DA TARDE

LONDRES, 7 (Havas) — O primeir ministro, Sr. Asquith, pediu á Camara dos Communs a approvação do credito de cem milhões esterlinos, destinado ás operações de guerra, e bem assim, da proposta do governo elevando a quinhentos mil homens o effectivo do Exercito.

CONSTANTINOPLA, 7 (Havas) — O governo acaba de decretar o curso forçado das notas do Banco Ottomano.

Nos termos do decreto, o Banco Ottomano não será obrigado a resgatal-as em especie durante determinado praso.

LONDRES, 7 (Havas) — Informa-se que entre as presas de guerra feitas hontem pela esquadrilha ingleza estão os grandes paquetes allemães "Kronprincessin Cecilia" e "Prinz Adalbert".

LONDRES, 7 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Lloyd George, fez um discurso na Camara dos Communs annunciando que a moratoria recentemente decretada pelo prazo de um mez não comprehende os salarios, os impostos, os pagamentos do governo e aquelles que se referem a negocios relativos á segurança nacional.

Os serviços da Mala Real Ingleza

Não é exacto, em todos os seus pontos, a noticia, aqui publicada em telegrammas, de que a Mala Real Ingleza houvesse suspendido todos os seus serviços para a America do Sul.

Tanto quanto até hontem estava avisado o Sr. Bardsley, que dirige a agencia da companhia ingleza no Rio de Janeiro, tinham apenas sido suspensas as viagens dos paquetes "Orita", "Asturias", "Drina" e "Orissa", que estavam escalados para partir da Inglaterra a 6, 14, 15 e 20 do corrente.

Uma manifestação dos belgas

Pedem-nos a publicação do seguinte convite:

"Aux belges! — Le comité de la Société Belge de Bienfaisanse fait appel a tous les belges de la colonie de se réunir dimanche, 9, rue Sete de Setembro, 67, sobrado, á 3 heures du soir.

Motif: Manifestation de solidariété avec la mére patrie. — Rio, 7 — 8 — 914. — Pour le comité, le secretaire — *H. Malerme.*"

A declaração official de guerra da Inglaterra á Allemanha

O governo inglez já communicou hontem á nossa legação em Londres que havia declarado guerra á Allemanha.

Hontem mesmo o Ministerio do Exterior recebeu telegramma do nosso ministro em Inglaterra transmittindo ao governo aquella communicação.

Nos consulados austriaco e allemão --- Reservistas queixam-se a «A Noite»

Nos consulados allemão e austriaco têm-se apresentado muitos reservistas, chegados do interior do Brasil, sendo, já elevado o numero desses patriotas promptos para partirem para a guerra. De São Paulo chegou hontem uma grande léva.

Os consulados estiveram hoje abarrotados de reservistas, com especialidade o allemão, que, estabelecido no 2º andar do predio numero 146 da avenida Rio Branco, já não comportava tanta gente, de sorte que grande era o grupo de allemães que estacionava na rua.

Apezar do enthusiasmo de que se acham possuidos, não occultavam, muitos delles, os desgostos pela situação, mais ou menos afflictiva, em que se encontram nesta capital.

Falámos a alguns, que nos disseram estar lutando com grandes difficuldades; pois, sem recursos, não sabem como permanecer aqui até que possam partir para os seus paizes.

— Mas, indagámos, os consulados não providenciaram neste sentido?

— Os consulados dizem nada poder fazer, pela falta de instrucções. Somos reservistas; acudimos ao primeiro chamado e das agencias dos logares onde moramos nos mandaram apresentar aos consulados geraes. Estamos promptos para seguir. Mas como? Não ha meios de transporte e não dispomos de recursos para esperarmos aqui qualquer solução a respeito. A nossa situação, pois, é bem difficil.

A partilha da França? A partilha da Allemanha?

Dous livros interessantes

A capa do livro allemão — "O fim da França"

Muito recentemente appareceu na Allemanha um livro sensacional — "A partilha da França". Esse livro, de que falaremos depois mais largamente, tinha uma capa suggestiva: um gallo (le coq gaulois), de crista abatida e sangrando.

A capa do livro francez — "O fim da Allemanha"

A resposta não se fez esperar. Menos de um mez depois era publicado em França outro livro, com o mesmo feitio material, tendo pintada na capa a aguia allemã de aza partida e sangrando. Esse volume tinha tambem o titulo suggestivo "A partilha da Allemanha".

A titulo de curiosidade reproduzimos essas duas provocantes capas.

A Belgica resiste aos allemães com um heroismo impressionante

Liège, Belgica --- onde os allemães foram hontem derrotados e onde continua o assalto --- A "Ilha do Commercio"

Continúa o assalto a Liège

PARIS, 6 (retardado) --- «A NOITE»--- As tropas allemãs insistem no assalto a Liège. Nos arredores dessa cidade continuam os combates parciaes entre contingentes belgas e os invasores. O assalto já dura ha dous dias, tendo sido formidavel o primeiro impeto dos allemães. A admiravel resistencia tem sido acima de toda a expectativa,

A attitude do Japão

LONDRES, 7 (HAVAS)--O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sir. Edward Grey, recebeu uma nota do gabinete de Tokio, na qual o Japão diz estar prompto para cumprir as estipulações do tratado de alliança, desde que a Inglaterra tome parte no actual conflicto.

Estão cortadas todas as communicações com a Belgica e com o Luxemburgo

PARIS, 6 (retardado)---«A NOITE»---Os allemães cortaram todas as communicações telegraphicas, telephonicas e ferroviarias da Belgica e do Luxemburgo com a França.

Na fronteira franco-allemã têm se travado varias escaramuças

PARIS, 6 (retardado)---«A NOITE»---Na fronteira franco-allemã têm se dado hontem e hoje varias escaramuças, sem grande importancia. Parece que o intuito dos allemães é distrair um pouco os francezes e desviar a sua attenção da invasão pela Belgica.

VIENNA, 7 (A. A.) — No intuito de agir livremente, o governo tem usado da mais completa reserva quanto á mobilisação das forças militares, ignorando-se em absoluto quaes os planos de ataque ou defesa com relação á Russia ou Allemanha.

Sabe-se, comtudo, que as providencias são incessantes e em todos os sentidos.

Quanto á censura, esta se torna dia a dia mais ampla, attingindo, ás vezes, noticias de caracter intimo.

A imprensa está debaixo de uma grande pressão, não podendo utilisar-se dos seus correspondentes nos principaes centros do continente.

PARIS, 7 (A. A.) — O governo francez tem ordenado a maior censura possivel sobre todas as noticias referentes á guerra, só permittindo a transmissão, com alguma amplitude, das que dizem respeito á garantia assegurada por elle a todos os direitos dos estrangeiros aqui domiciliados ou em transito.

Visé, na Belgica, ao norte de Liège, aonde se estenderam os combates---Uma rua, vendo-se ao fundo a Camara Municipal

LONDRES, 7 (A. A.) — O Sr. Millerand, ex-ministro, segundo communicações aqui recebidas, acaba de se alistar na milicia territorial

BRUXELLAS, 7 (A. A.) — Hoje ou amanhã, reunir-se-á o corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, afim de tomar deliberações com relação á mudança de residencia. Esta se fará, talvez, para Antuerpia, ponto preferido pelo governo para a sua transferencia, durante a guerra.

BRUXELLAS, 7 (A. A.) — Com a intensificação da luta entre belgas e allemães, mais severa se torna a censura telegraphica em todo o paiz, nada se permittindo dizer sobre a guerra, razão por que mais se multiplicam os boatos que, entretanto, favorecem o enthusiasmo e o estado moral das tropas neste paiz.

Espera-se que hoje mesmo o estado-maior do Exercito belga tenha conhecimento dos planos estrategicos da França, para de commum accordo ser feita pelos dous paizes tenaz resistencia á Allemanha.

Desse conhecimento, parece, está dependendo a retirada ou não, do governo desta capital.

PARIS, 7 (A. A.) — Não obstante a anciedade de que se acha possuida a população desta capital para conhecer o rumo que tem de tomar o seu destino, dependente do exito das tropas francezas, opostas para acudir nas fronteiras allemãs ao primeiro grito de guerra, nota-se agora uma calma relativa, resultante da convicção de triumpho que a imprensa lhe incutiu, transmittindo-lhe a noticia de que a Inglaterra se mantinha leal ao pacto convencionado pela Triplice Entente.

Essa calma comprehende tambem o grande numero de estrangeiros que aqui se acham aguardando o momento de partida para os seus paizes. E' extraordinario o numero destes, nesta capital. Legações e consulados de toda parte estão constantemente cheios de estrangeiros que ali vão solicitar meios para a retirada.

MADRID, 7 (Havas) — O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu publicar uma nota declarando a neutralidade da Hespanha a respeito de todos os belligerantes.

Ficou tambem decidido na mesma reunião pedir ao Congresso um credito destinado a repatriar e soccorrer os hespanhóes que trabalham no estrangeiro e a repatriar certos estrangeiros desconhecidos residentes na Hespanha.

Um grande combate naval no mar Baltico ?

PARIS, 6 (Retardado) -- (A NOITE) -- Um telegramma de Stockholmo hontem recebido diz que ali se ouve intenso canhoneio no mar, para o lado éste da ilha sueca de Gottland.

N. da R. — Gottland é uma ilha sueca, do mar Baltico, situada entre a parte meridional da peninsula Scandinava e a Curlandia russa, a cerca de 80 kilometros do litoral sueco.

Um credito, na Inglaterra, para a guerra

LONDRES, 7 (Havas) — A Camara dos Communs votou o projecto de lei autorisando o governo a abrir um credito especial de £ 100.000.000 para fazer face ás despesas com a guerra.

A situação dos brasileiros na Europa

PARIS, 7 (A. A.) -- Os brasileiros aqui existentes, com a promessa feita pelo governo á Legação do Brasil, nesta capital, estão aguardando, da iniciativa do seu governo, a chegada ao Havre ou a qualquer porto francez do Mediterraneo de um navio brasileiro em que se transportem.

PARIS, 7 (A. A.) -- De accordo com o governo francez, a Legação do Brasil nesta capital fará seguir para o porto de Saint Nazaire, no Atlantico, os brasileiros que aqui se acham aguardando um paquete brasileiro em aguas francezas, para se retirarem.

Foi uma medida dictada aos dois governos pela necessidade de uma unidade de vistas em favor dos brasileiros, concentrando-os em um só ponto, e pelos receios que ambos alimentam de que a retirada se torne impraticavel pelo Mediterraneo, para onde é mais longa a viagem, a partir desta capital e á cuja sahida está o cabo Trafalgar, com transito impraticavel.

BRUXELLAS, 7 (A. A) --- Os brasileiros que se acham nesta capital estão se preparando para sair do paiz, em vista da gravissima situação que a Belgica está atravessando com a guerra. Teme-se uma grande invasão por parte da Allemanha no pequeno territorio onde já se tem ferido varios combates com prejuizos notaveis para os atacantes.

BRUXELLAS, 7 (A. A.) O numero de brasileiros que se acham nesta cidade aguardando opportunidade para sair do territorio sóbe a mais de quatrocentos e vinte, conforme o numero recentemente registrado no archivo da legação.

PARIS, 7 (A. A.) --- A legação do Brasil nesta capital, tendo em vista a necessidade que ha em que os brasileiros que aqui se acham tornem ao seu paiz, deante do perigo que correm com a gravidade da situação por que está passando a Europa, dirigiu ao governo uma nota solicitando do mesmo facilidade de transito nas estradas de ferro francezas para os brasileiros que se destinam á America.

Em resposta a essa nota o governo francez prometteu attender á solicitação dentro do prazo maximo de quinze dias, attendendo ás difficuldades prementes da guerra iniciada, para onde se acham voltadas todas as suas vistas.

A derrota dos allemães na Belgica

Como se terá dado o assalto a Liège

Em virtude da neutralidade da Belgica, garantida por tratados assignados pelas principaes potencias européas, entre as quaes a Allemanha, os paizes limitrophes não podiam fortificar as suas fronteiras com a Belgica. Mas, como a fronteira alsaciana-lorena, assim como a da cordilheira dos Vosges, ao sul, eram consideradas inexpugnaveis, o Kaiser mandou ás ortigas os seus compromissos e os tratados e ordenou que as suas tropas invadissem a Belgica, por onde marchariam sobre Paris, como em 1870. Aliás é esse o caminho mais curto da Allemanha á capital franceza.

A praça forte allemã fronteiriça á Belgica e Coblentz; é provavel, pois, que tenham dahi partido as tropas invasoras. Em Coblentz os allemães teriam tomado a linha ferrea que vae até Cologne, de onde parte a estrada que se dirige á Belgica, passando por Aix-la-Chapelle. Dessa cidade a Liège são apenas poucos kilometros. Esse caminho tem para a Allemanha a vantagem de estar muito proximo da fronteira hollandeza, onde as suas forças poderiam se refugiar, em caso de insuccesso, como aconteceu.

A povoação allemã exactamente na fronteira e por onde se deu a invasão, é Herbesthal.

Os invasores devem ter entrado por ahi e dirigiram-se por Verviers em direcção a Liège que, pela sua configuração geographica, com o Meuse pela frente e uma forte cadeia de montanhas pela retaguarda, prestava-se muito bem á defesa. Aliás o cerco de Liège pelos francezes no seculo XV é memoravel.

Não conseguindo tomar a cidade as tropas se refugiaram no territorio hollandez, que fórma ali uma especie de lingua encravada, entre a Belgica e Allemanha. Para esse elles têm o caminho de ferro e o rio Meuse.

As povoações de que falam os despachos, Visé, Hembourg, etc., são pequenos logarejos á margem do Meuse e entre Liège e Maestriht, já no territorio hollandez, que, como se vê, foi tambem invadido pelas forças prussianas.

Espera-se que os invasores se reforcem e voltem a atacar Liège. Se conseguirem tomar esta cidade, marcharão com certeza sobre Paris, via Namur. E' muito possivel que o combate decisivo da actual guerra seja dado em territorio belga, onde, como se sabe, fica a celebre campina de Waterloo.

O movimento do porto --- Entradas, saidas, generos, carvão e madeiras

O tão falado paquete hollandez "Zeelandia", deixou hontem o nosso porto ás 24 horas sem levar nenhum reservista das nações belligerantes.

O "Oreana", paquete inglez, partiu hoje, ás 6 horas, com destino a Portsmouth, levando grande numero de reservistas francezes e inglezes.

O paquete nacional "Itaquera" entrou do sul, trazendo grande carregamento de generos alimenticios para nossa praça.

O "Orion", vindo de Montevidéo e Santos, trouxe grande carregamento de xarque, 55 passageiros em 1ª classe e 55 em 3ª.

O vapor carvoeiro inglez "Treland" entrou pela manhã trazendo 25.600 toneladas de carvão para o nosso porto.

Outro carvoeiro inglez que entrou foi o "Croumall Cordova", procedente de Glasgow, com um carregamento de 22.380 toneladas de carvão.

O ex-ministro francez Malevaud, que partiu para a fronteira como simples soldado

O paquete "L'Storeng", vindo do sul, entrou com os seus porões abarrotados de madeiras para construcções.

Continua-se ainda na espectativa da entrada do carvoeiro "American", que, segundo os boatos foi apprehendido pelo cruzador inglez "Glasgow".

Este navio já vem com 23 dias de viagem e devia ter entrado hontem á noite em nosso porto, o que não aconteceu até hoje, ás 15 horas.

OS GENEROS ALIMENTICIOS

A tabella de preços da Prefeitura provoca reclamações por parte do povo

Ha casas que vendem abaixo do preço da tabella

As occorrencias de hontem, nas ruas desta cidade, e as medidas tomadas por parte das autoridades, vieram melhorar consideravelmente a situação angustiosa em que o povo se encontrava já esmagado pela crise e ainda ameaçado de ser sobrecarregado com a asphyxiante exploração dos generos de primeira necessidade, que vinham sendo augmentados nos preços de hora em hora.

Era outra hoje pela manhã a physionomia popular, quando começaram a ser affixadas ás portas as taboletas das casas de commercio, de accordo com a tabella da Prefeitura, já hontem conhecida, por ter sido publicada pela A NOITE.

Percebia-se que a relativa tranquillidade e a confiança voltavam ao espirito publico, na vespera tão atribulado com justas razões, deante da calamidade ameaçadora que pairava por sobre a população.

Com o correr do dia, foi se accentuando a razão incontestavel da parte dos consumidores quanto aos seus protestos pelo augmento subito e exagerado dos preços dos generos por isso que se verificou terem muitos armazens posto á venda os seus generos por preços abaixo dos da tabella da Prefeitura.

Contra o preço elevado de alguns generos dessa tabella é que começaram então a apparecer reclamações, que chegaram á redacção d'A NOITE, por pessoas que nos procuraram individualmente, pelo telephone e por cartas.

Para apurar a veracidade dessas reclamações A NOITE fez sair um dos seus companheiros, em uma rapida excursão, de automovel, por alguns bairros, indistinctamente, visitando inesperadamente diversos armazens de comestiveis, de vendas a varejo.

No Estacio, quasi todos os armazens affixaram á porta taboletas com os disticos: «Preços da tabella da Prefeitura».

Na Tijuca e na Fabrica tambem o mesmo aconteceu, a não ser os que não affixaram taboleta á porta, marcando unicamente os preços nos reservatorios, ou outros ainda, esses poucos, que tinham, como o armazem Colombo, á rua Conde de Bomfim, um letreiro enorme onde se lia: «Preços abaixo dos da Prefeitura!»

No Andarahy os negociantes se limitaram a observar a tabella official.

Em Villa Isabel, no Boulevard, algumas armazens, sem mesmo affixar as tabellas abaixo, da da Prefeitura, vendiam alguns generos pelo preço official e outros ainda por preços inferiores.

Estão nesse caso, por exemplo, os armazens do Povo e Columbino, que mesmo nos generos estrangeiros, como a batata de Lisboa, não augmentaram os preços do dia 1º do corrente.

Em São Christovão, a maioria dos armazens está vendendo pela tabella official.

Não está neste caso, o armazem Santa Cruz, que verificámos ter preços mais baixos.

Si ha, com razão, quem reclame contra a alta dos generos, ha tambem quem pondere que ainda assim, essa fixação a barreira intransponivel aos abusos e ás extorções que vinham sendo já postos em pratica.

Na excursão que os redactores d'A NOITE fizeram ficou patenteada a mais severa fiscalisação por parte da Prefeitura, cujos agentes e fiscaes percorreram todas as casas commerciaes, bem assim por parte da policia e mesmo por parte do povo, o mais interessado.

O "Corriere Italiano"

Os nossos collegas do «Corriere Italiano» passaram a publicar-se diariamente, a começar de hoje, com as noticias da guerra, para poderem assim informar a colonia italiana.

Está excellente o numero do «Fon-Fon!» que amanhã se distribue e que pudemos ver com alguma antecedencia.

A NOSSA CRISE

O ministerio reuniu-se hoje no Cattete

O governo vae pleitear perante as commissões de finanças a autorisação para a emissão de papel-moeda

Estiveram hoje pela manhã, á convocação do Sr. presidente da Republica, reunidos no palacio do Cattete, os Srs. ministros da Fazenda, Interior, Viação, Marinha, Guerra e Agricultura, sub-secretario do Exterior, senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e deputado Fonseca Hermes, «leader» do governo na Camara dos Deputados.

Foi assumpto dessa reunião a crise financeira, por que passa o paiz, sendo, depois de alguns debates, resolvido que o governo pleiteasse junto ás commissões de finanças, hoje reunidas no Senado, a autorisação para a emissão de papel-moeda, unica operação possivel no momento, no entender dos conferencistas.

Um desmentido do Banco do Brasil

Da directoria do Banco do Brasil, por intermedio do seu secretario, Sr. Dr. E. Moniz de Aragão, recebemos o seguinte communicado:

«E' inteiramente falso o que foi communicado ao Sr. senador Ruy Barbosa e por S. Ex. alludido hontem no Senado quanto á exigencia de um deposito feito no Banco do Brasil por outro estabelecimento de credito.»

Os feriados e o foro

Os tabelliães funccionarão

Com relação á interpretação do decreto que faz feriados os dias até 15 do corrente, os tabelliães requereram ao Dr. Alfredo Russell, juiz da Primeira Vara Civel, o seguinte:

«Os abaixo assignados, por si e por designação de seus collegas, tabelliães de notas nesta capital, reunidos hoje em maioria, bem como o distribuidor do primeiro officio e o official do terceiro officio do registro de hypothecas, por meio deste consultam a V. Ex., sobre si devem ou não, suspender o exercicio de suas funcções, á vista do decreto do executivo de 3 do corrente, que declarou de feriado nacional os dias de 4 a 15 do corrente, e tendo em consideração a decisão da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, pela qual affirmou que o alludido decreto não attinge o funccionamento do fôro.

Aguardando as ordens de V. Ex. subscrevem-se com a mais alta consideração. Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1914.

(Assignado) — Pedro Evangelista de Castro, José Affonso de Paula e Costa, Norminio Xavier da Silveira.»

O Dr. Alfredo Russell deu o seguinte despacho ao requerimento:

«Na conformidade da interpretação que ao decreto invocado deram os egregios Supremo Tribunal e Côrte de Appellação, podem os requerentes praticar os actos do seu officio nos dias a que alludem.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1914.

(Assignado) — Alfredo Russell»

A Central supprimiu cento e tantos trens diarios

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu desde hontem supprimir varios trens.

Assim, os trens S U, que iam a D. Clara e que eram em numero de 199 foram reduzidos a 111, sendo cortados portanto 88.

Os S C, ramal de Santa Cruz e Bangú, foram diminuidos em 22, pois eram 70 e agora estão reduzidos a 48.

Os S M, ramal de Paracamby, passaram de 21 a 19. Foram cortados 2.

Os S A, linha auxiliar, bitola estreita, foram cortados em 16. Eram 33, estão reduzidos a 17.

Os trens do interior tambem foram reduzidos.

Ao envés de ir a Entre Rios, como antigamente, o S 3 vae actualmente só até a Barra.

Os S 1, mineiro, e S P 1, paulista, que partiam da Central ás 5 horas, foram cortados.

Tambem foram cortados o S 2 e S P 2 que vinham do interior.

A Policia do Porto estabeleceu um posto na praça Mauá

Para melhor attender ás necessidades do serviço, a Policia do Porto estabeleceu um posto na praça Mauá, e que funccionará no edificio da Companhia do Porto do Rio de Janeiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Será o kronprinz o autor da conflagração européa?

Mappa demonstrativo da acção dos allemães contra a Belgica, com os pontos em que se travaram combates

Um boato curioso

O imperador Guilherme sequestrado?

Será o kronprinz o autor da conflagração?

PARIS, 6 (Retardado) -- (A Noite) -- Telegrammas de Roma dizem constar alli que, ao contrario do que geralmente se acredita, o imperador Guilherme II não é o responsavel pelo que já se chama "a loucura da Allemanha".

O imperador -- dizem os despachos -- já era contrario á guerra; mas o kronprinz, cujas idéas imperialistas são conhecidas, apoiado por um grupo de officiaes audaciosos, deu um golpe de Estado, e assumiu a direcção dos negocios do Imperio, depois de prender seu pae, o imperador Guilherme. O primeiro acto do kronprinz foi dirigir o "ultimatum" á Russia e á França.

Esta noticia foi aqui publicada, mas deve ser dada sob toda a reserva.

Um boato desmentido

LONDRES, 7 (Havas) — Correu hoje o boato de que nas immediações do Dogger-Bank se tinha travado uma grande batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã e que os navios inglezes iam em perseguição dos navios allemães, que tinham tomado o rumo da Hollanda.

Este boato, porém, foi mais tarde desmentido pelo Almirantado.

Um grande combate naval no Mar do Norte

Chegaram á Escossia numerosos feridos

PARIS, 6 (Retardado) -- (A NOITE) -- O jornal londrino "The Star" publicou hoje a noticia de que se travou ao norte da Escossia um grande combate naval entre as esquadras ingleza e allemã, tendo sido recolhidos a Cromarty numerosos feridos.

N. da R. — Cromarty é uma pequena cidade ao norte da Escossia, situada entre os golfos de Marays e o de Cromarty.

A «Panther» estará em aguas brasileiras?

BUENOS AIRES, 7 --- ("A Noite") --- A tripulação do navio de carga allemão "Polynesia", e que entrou hontem de manhã no porto de Montevidéo, informa ter avistado ha dez dias nas costas brasileiras a canhoneira allemã "Panther", contestando assim as noticias de que esse navio de guerra fôra posto a pique nas costas marroquinas por um cruzador inglez.

Uma importante carta do presidente Poincaré ao rei Jorge

LONDRES, 7 (Havas)—O presidente Poincaré dirigiu uma carta ao rei Jorge, a qual foi

O kronprinz Wilhelm, a quem o boato vindo de Roma attribue a autoria da conflagração

entregue por intermedio do introductor diplomatico do palacio real.

Nos circulos diplomaticos attribue-se grande importancia a essa missiva, cujos termos são completamente ignorados.

Os navios da Mala Real sujeitos a rigorosa vigilancia

BUENOS AIRES, 7 (A NOITE) — O governo inglez submetteu a rigorosa vigilancia consular os navios da Royal Mail, que foram considerados como transporte de guerra. Essa vigilancia é de tal sorte que foi hoje difficultado o embarque de um funccionario brasileiro, apezar deste ter sido acompanhado a bordo pe o Sr. Silveira Lobo, consul do Brasil ,pelo vice-consul e por outros brasileiros e apezar da requisição da sua passagem ter sido feita em officio do consulado ao agente do vapor.

Um grande combate naval nas alturas de Orkney

LONDRES, 7 (Havas) — Os jornaes dão noticia de se ter travado um combate naval entre as esquadras ingleza e allemã nas alturas das ilhas Orkney

Os passageiros de um vapor austriaco revoltaram-se na Bahia

BAHIA, 6 (A. A.) (Retardado) — Os passageiros de 3ª e 1ª classes do paquete austriaco "Laura", ancorado neste porto, revoltaram-se hontem, reclamando contra a permanencia do paquete aqui. O commandante procurou o consul da Austria, o qual levou o facto ao conhecimento do chefe de policia, que fez seguir para bordo daquelle paquete uma força de trinta praças, com as armas embaladas.

A bordo a policia providenciou no sentido de assegurar a garantia dos passageiros de 1ª e 2ª classes.

Muitos passageiros procuraram hoje o governador do Estado, pedindo-lhe para interceder, no sentido de ser evitado o desembarque dos passageiros aqui, conforme deseja a companhia, porquanto a maioria delles é de indigentes. O governo prometteu providenciar, na medida das suas attribuições.

O governo argentino soccorre os seus compatriotas

BUENOS AIRES, 7 (*A Noite*) — O governo argentino mandou ordens á sua commissão de compras na Europa, para entregar ao ministro na Belgica a quantia de cincoenta mil pesos, destinada a soccorrer os seus compatriotas que desejarem voltar ao paiz.

Paris está abastecida

PARIS, 6 (6,25) (Havas)—Não obstante as difficuldades decorrentes da situação actual da Europa, as condições do mercado de generos alimenticios em Paris, são quasi normaes .A cidade está sufficientemente abastecida de viveres e a pequena alta que se tem manifestado na tabella dos generos de primeira necessidade é devida unicamente á insufficiencia de meios de transporte. Essa mesma difficuldade não tardará provavelmente a ser removida, graças ás promptas medidas adoptadas pelo governo.

Em qualquer caso essa situação poderá durar, quando muito, até que o serviço de mobilisação de tropas esteja mais adeantado.

O intendente de Buenos Aires e a alta dos generos

BUENOS AIRES, 7 (*A Noite*)— O Dr. Anchorena, intendente municipal, fez saber aos arrendatarios de barracas nos mercados publicos, que cassará as licenças a todos os que augmentarem os preços dos generos.

O novo itinerario dos paquetes a sairem de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (*A Noite*) — Segundo foi publicado pela Repartição dos Correios, o itinerario dos vapores a sairem é o seguinte: Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Funchal. Toda a correspondencia para a Europa deve ser marcada: via-Rio.

As tropas austriacas continuam a ser rechassadas pelos servios

NISCH, 7 (Havas) -- As tropas austriacas, segundo noticias aqui recebidas, tornaram atacar a cidade de Belgrado, contra a qual dirigem forte bombardeio.

Não obstante, as forças servias mantem-se firmes nas suas posições e já rechassaramos austriacos em todas as tentativas que têm feito para atravessar o Danubio.

Estas tentativas foram já repetidas sete vezes, mas sem resultado algum.

A declaração official da guerra da Austria á Russia

VIENNA, 7 (A. A.)— O governo austriaco enviou hontem uma nota ao Corpo Diplomatico aqui acreditado, communicando-lhe haver declarado guerra á Russia, sobre cujo assumpto se achava em espectativa, até hontem, o espirito publico.

Combina-se a acção conjunta das tropas, francezas e inglezas

LONDRES, 7 (Havas) -- Estiveram hoje no War-Office os dous coroneis do exercito francez recentemente chegados a esta capital, os quaes conferenciaram longa e reservadamente com o ministro da Guerra para combinar a acção conjuncta das tropas francezas com o corpo expedicionario inglez, que partirá para o continente logo que a mobilisação o permitta.

O paquete «Lucia» arribado

BAHIA, 6 (A. A.) (Retardado) — Entrou hoje, arribado, o paquete allemão "Lucia", desembarcando 140 passageiros de 3ª classe.

Pelos brasileiros na Europa

O governo, não tendo ainda recebido resposta sobre o frete de navios para ir á Europa, buscar os brasileiros, vae telegraphar de novo á Companhia Americana, que se encarregará dessa missão.

A morte de Jules Lemaitre

PARIS, 7 (Havas) — Falleceu Jules Lemaitre, membro da Academia Franceza.

Jules Lemaitre, literato francez, nasceu em Vennecy (Loiret) em 1853. Alumno da Escola Normal Superior, foi, depois, professor nos lyceus de Havre e Alger, e nas faculdades de Besançon e de Grenoble e recebeu o titulo de doutor em 1882, pela elegante these: "A comedia, segundo Molière e o theatro de Dancourt".

Em breve trocou a Universidade pela literatura,cas suas primeiras obras foram dous delicados e inspirados livros de versos: "Les medaillons", publicado em 1880, e "Petites orientales", publicado em 1883, onde se demonstrou um habil e engenhoso parnasiano. Por este tempo, collocou-se á frente dos criticos contemporaneos, produzindo uma série de estudos notaveis, que surgiram na "Revue Bleue", posteriormente publicados sob o titulo "Contemporains". Possue muitas outras obras neste assumpto, e como dramaturgo, produziu "Revoltée", em 1889; "L'ainée", em 1898; "Le mariage blanc", em 1891; "Le pardon", em 1895, e muitos outros que lhe asseguraram um successo extraordinario, revelando todos uma analyse subtil de sentimentos complicados e delicadeza de expressão.

Publicou ainda uma grande série de contos e, em 1895, entrou para a Academia Franceza.

De 1898 em deante retirou-se para a vida politica, movendo, ao lado de François Coppée, uma campanha nacionalista pelas columnas de "L'Echo de Paris".

A renda da Alfandega diminúe vertiginosamente

A Alfandega rendeu do dia 1 ao dia 7, do corrente: 850:4318673.

Em egual periodo em 1913 a renda foi de 2.473:6948165.

A differença a maior em 1913 foi de.... 1.623:2628492.

Renda arrecadada hoje, em papel....... 147:4188800.

O Dr. Lauro Muller é esperado hoje

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, deve chegar ás 23 horas, pelo expresso paulista.

O Sr. presidente da Republica, far-se-á representar no seu desembarque.

As reclamações populares e as providencias da policia

Do gabinete do Sr. chefe de policia recebemos o seguinte:

«Edital — Tendo cessado os motivos que determinaram as reclamações populares contra o augmento dos preços de generos alimenticios, e estando por completo normalisada a situação, em virtude das providencias adoptadas pela municipalidade, a policia usará das attribuições decorrentes do estado de sitio para impedir ou dispersar quaesquer ajuntamentos illicitos e recolher á prisão os seus instigadores.

Secretaria da Policia do Districto Federal, em 7 de agosto de 1914. (Assignado) — Francisco Valladares, chefe de policia.»

As providencias do governo

"A emissão do papel-moeda é peor que a guerra", diz o Sr. Leopoldo de Bulhões...

...Mas as commissões reunidas a approvam por 11 votos

Sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio, reuniram-se hoje, novamente, as commissões de finanças das duas casas do Congresso Nacional.

A sessão foi aberta ás 14 horas, estando presentes, além do Sr. general Pinheiro Machado, muitos deputados e todos os membros da commissão que hontem compareceram, e mais o Sr. Torquato Moreira.

O deputado Homero Baptista communicou que ainda hoje não podia comparecer, por achar-se enfermo.

O Sr. ministro da Fazenda chegou pouco depois de aberta a sessão.

A opinião do senador Leopoldo de Bulhões

Interpellámos hoje o senador Leopoldo Bulhões sobre a emissão de papel-moeda, que se pretende fazer.

Disse-nos S. Ex.:

— E' peor que a propria guerra. Hoje vou analysal-a da tribuna do Senado. O Carlos Peixoto atacou-a brilhantemente nas commissões reunidas.

O commercio e a industria chegam ao Senado Federal

A's 14.30 chegaram hoje ao edificio do Senado Federal, afim de conferenciarem com os membros das commissões reunidas, os directores da Associação Commercial e do Centro Industrial e o Dr. Sampaio Corrêa, representando 66 grandes credores do governo.

Por intermedio dos seus mais altos representantes, o commercio e a industria desta capital, foram interessar-se, mais uma vez, pela approvação das medidas que solicitaram, como as unicas capazes de attenuar a horrivel crise que atravessamos.

Introduzidos na sala da reunião, teve a palavra o Sr. Jorge Street, que fallou brevemente em nome da classe que representa e no do commercio do Rio de Janeiro.

O que foi a reunião de hoje — As discussões

Ainda hoje, foi secreta a reunião das commissões.

A discussão foi acalorada.

O deputado Dias de Barros, que hontem votou contra a emissão de papel-moeda, interpellou o Sr. ministro da Fazenda sobre a opinião do governo relativamente á emissão.

Respondeu o Sr. Rivadavia Corrêa que, a despeito da sua opinião pessoal ser contra a emissão de papel-moeda, o governo era por essa medida e até a considerava a unica capaz de solucionar as difficuldades financeiras do Brasil, no actual momento.

Em vista do exposto, o Sr. Dias de Barros, declarou que modificava o seu voto de hontem fazendo eguaes declarações os Srs. Urbano dos Santos e Pereira Nunes.

A emissão do papel-moeda é approvada por 11 votos

Procedendo-se á votação do projecto autorisando a emissão do papel-moeda, foi elle approvado por 11 votos contra 6.

O Sr. Torquato Moreira votou tambem contra elle.

Os unicos que modificaram os seus votos de hontem para hoje foram os Srs. Pereira Nunes, Dias de Barros e senador Urbano Santos.

Com as suas opiniões hontem e sempre emittidas ficaram os Srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos, Sá Freire, Torquato Moreira, Gonçalves Ferreira e Tavares de Lyra.

O Sr. ministro da Fazenda pedirá demissão?

A' hora em que escreviamos estas linhas corria no Senado que o Sr. ministro da Fazenda, vae pedir a sua exoneração, por isso que S. Ex. declarou que preferia deixar a pasta que occupa ,a assignar o projecto de lei que hoje foi approvado pelas commissões reunidas.

As linhas geraes do projecto da emissão

Ao que conseguimos saber o governo vae ficar autorisado a fazer uma emissão de 150 a 250 mil contos de papel-moeda.

As commissões reunidas resolveram nomear uma commissão para redigir o projecto final, de accordo com a idéa hoje vencedora.

Como ficou constituida a commissão de redacção

Não tendo vingado a proposta da nomeação de uma commissão de cinco membros para dar redacção final ao projecto da emissão do papel-moeda, o Sr. Raul Cardoso propoz que a commissão fosse de tres membros ,apenas, e o Sr. Erico Coelho, que esses membros não poderiam ser nenhum dos que tinham projectos sobre a emissão.

Acceito este alvitre, a commissão ficou assim constituida: general Francisco Glycerio, senador Tavares de Lyra e deputado Thomaz Cavalcanti.

A reunião de amanhã

Amanhã, á mesma hora, e no mesmo local, reunir-se-ão, novamente, as commissões de finanças.

Nessa reunião será lida a redacção final do projecto da emissão do papel-moeda.

A Prefeitura e a carestia

Foi augmentado o preço do pão

Ainda hoje estiveram na Prefeitura Municipal procurando o Sr. general prefeito os agentes da Prefeitura, dando conta das instrucções recebidas sobre a fiscalisação da venda dos generos alimenticios, cuja tabella foi hoje posta em execução.

Estiveram tambem procurando falar com o administrador municipal varios negociantes atacadistas, que fizeram sentir a S. Ex. a necessidade de ser alterada a tabella dos preços no que diz respeito ao kerozene, que é fornecido aos varejistas pelo preço de 12$ a caixa, não podendo elles fazer negocio pelo preço da tabella, que é de 11$200 a caixa.

Sobre este assumpto, nada ficou resolvido, continuando em vigor o preço da tabella hontem organisada.

Quanto ao kilo de pão, que foi estipulado á razão de 400 réis por kilo, o Sr. prefeito resolveu mandar alterar o preço da tabella, que passa a ser de 500 réis em vez de 400 réis, vendido no balcão, pelo que será ella novamente publicada amanhã no orgão official da Prefeitura.

Contra a fome

O Conselho Municipal dá extraordinarios poderes ao prefeito

A commissão de orçamento, tendo estudado o assumpto, da mensagem n. 313, deste anno, e reconhecendo a necessidade e a urgencia de se attender á situação actual da população desta cidade, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorisado, durante o corrente exercicio, emquanto subsistir a situação normal que atravessa a Republica, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem a vender generos de alimentação, com abatimento de 10 por cento, sobre os preços constantes da tabella approvada pelo decreto do executivo municipal, n. 979, de 6 do corrente mez.

Art. 2.º — Ficam dispensados de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes, por falta de pagamento de impostos, desde que sejam os mesmos impostos pagos dentro de 30 dias, a contar da data da promulgação desta lei, podendo o prefeito prorogar esse praso por mais 30 dias, si julgar conveniente.

Paragrapho unico — A repartição arrecadadora, deverá receber os ditos impostos de todos que se apresentarem a pagar, independente de qualquer outra formalidade.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 7 de agosto de 1914 — A. R. de Campos Sobrinho, Honorio Pimentel.»

Durante a sessão foi votada a materia constante da ordem do dia.

Conforme se esperava hoje não haverá sessão nocturna.

Os preços da luz e da energia electrica

Ainda não está resolvido o augmento

Correu hoje que os preços da luz, electrica e de gaz, e de energia electrica seriam elevados.

Fomos á Light informar-nos. O Sr. Silvester disse-nos:

-- Póde desmentir tudo quanto se tem dito por ahi a tal respeito, porque nada está ainda resolvido. Ao contrario: até agora a nossa intenção é de manter as taxas em vigor. Mesmo quanto a alguns contratos que estão a terminar, nada foi decidido ainda, embora elles tenham de soffrer para o futuro alguma alteração. Tambem quanto aos empregados da Light, nenhuma deliberação foi ainda tomada.

Procurámos egualmente o Sr. inspector de illuminação.

Gentilmente S. Ex. nos informou que as contas não se elevariam, porquanto as actuaes altas nominaes não serão tomadas em consideração, sendo «actualmente» o cambio official de 15.

Não ha, pois, razão para tal supposição — concluiu S. Ex.

O Fôro não é feriado

Seus trabalhos de hoje

Depois da deliberação de hontem da Côrte de Appellação, o Fôro, hoje apresentou um aspecto normal. Quasi todos os cartorios funccionaram, houve despachos de tarifas e mandados de despejos.

Na Segunda Vara Civel foi pelo juiz decretada a fallencia, embora com data anterior, de Arthur Pereira Moura, negociante estabelecido á rua General Camara, a requerimento do credor da quantia de 12:000$ João Bastos de Oliveira; e na Quinta Criminal, foram pronunciados Domingos Ismael Machado e Manoel Antonio Figueira, accusados de aggressões com lesões corporaes.

Em varios cartorios houve correições e no Tribunal do Jury foi designado o dia de amanhã para o inicio da oitava sessão, já estando sorteados os jurados que deverão comparecer.

Um dia verdadeiramente normal.

A Associação Commercial entregou uma representação ao governo e ao Congresso

Os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Grandmasson, coronel Francisco Eugenio Leal, Dr. Buarque de Macedo e Dr. Sampaio Corrêa, membros da commissão do commercio, industria e lavoura, estiveram hoje no Senado em conferencia com as commissões de finanças, e ás 15 horas foram ao Cattete, entregar ao Sr. presidente as resoluções tomadas na reunião de hontem. A representação é concebida nos seguintes termos:

«A Associação Commercial do Rio de Janeiro, depois de acurado estudo sobre a situação actual do commercio, da lavoura e da industria do paiz, em sessão de hontem, deliberou solicitar do vosso patriotismo, a decretação, dentro do praso das ferias, cedidas pelo poder executivo, as seguintes medidas:

— A elevação do meio circulante;

— suspensão do troco das notas da Caixa de Conversão;

— suspensão das autorisações para emissões de titulos da Divida Publica, interna, com exclusão dos «bonus» do Thesouro, nas formas da lei vigente;

— decretação de uma moratoria por prazo determinado, a contar das datas dos vencimentos das obrigações.»

As commissões de finanças do Senado e da Camara, reunidas, receberam o trabalho do Sr. Dr. Buarque de Macedo, que publicamos em outra secção.

PERY SOUTINHO

Lina Ferraz Soutinho e filhos, José Antonio Soutinho, Dr. José Soutinho Junior, Henrique de Figueiredo e familia, Manoel Olympio da Cruz e familia, esposa, filhos, pae, irmão e cunhados do finado Pery Soutinho, agradecem a todos aquelles que acompanharam o seu funeral e convidam-n'os, assim como ás pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa que em intenção á sua alma mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Segunda convocação da assembléa geral ordinaria

Não tendo se reunido numero legal de accionistas para funccionamento da assembléa geral ordinaria convocada para 31 de julho ultimo e de accordo com o art. 130 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, convidamos novamente os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do 2º anno social e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos adminitsradores, bem assim para eleição do novo Conselho Fiscal.

Faz-se publico que a assembléa se realisará com qualquer numero de accionistas.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os donos de acções ao portador deverão depositar os seus titulos na caixa social até 15 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914.

MARQUES, MARINHO & C.

O BICHO

Para amanhã:

SPORTS

Os «sports» athleticos no estrangeiro

Corrida de velocidade — A prova de velocidade de Vincennes, 100 metros, foi ganha por Georges André, no tempo «récord» ali de 10" 315.

Corrida de 500 metros — Ainda em Vincennes, o mesmo Georges André triumphou, na distancia de 500 metros, em 1' 9" 215.

Lançamento do peso — Georges André, um glorioso dos sports athleticos, venceu a prova de lançamento de peso, conseguindo-a na distancia de 11,m33.

O segundo collocado foi Vianet.

Salto á distancia — Tambem em Vincennes, venceu Laferrére, que saltou 6m,63.

Tennis — A prova de Wimbledon, para senhoras, foi ganha, pela setima vez, por Mrs. Lambert Chambers, que tem o «récord».

Tambem em Wimbledon, o australiano Brooks bateu Wilding, jogador de grande fama, por 6—4, 6—4 e 7—5.

Cyclismo — A prova Brest — La Rochelle, de 380 kilometros, foi ganha por Oscar Egg, numa bicyclette Peugeot, no tempo de 13 h. 25' e 29".

Aviação — A prova Londres-Paris-Londres foi ganha pelo americano Brock, num monoplano Morane-Saulnier-Gnôme 80 H. P., em 7 h., 3' e 6", fazendo 114 kilometros por hora.

Em segundo logar chegou Roland Garros.

Noticiario

As cotações dos tres mais favoritos em cada pareo da corrida de domingo affixadas pelos «book-machers» são:

Pareo Dr. Paula Machado — Mastroquet, 14; Zingaro, 40; Olinda e Ruff, 50.

Pareo Dr. F. Caldas — Jandyra, 20; Bekés, 25; Cométe e Machie Money, 40.

Pareo Barão da Vista Alegre — Us Two, 22; Therezopolis e Soneto, 30; Graziella, 35.

Pareo Dr. J. Calmon — Engeitada e Parade, 25; Black-Sea, 30; Maipu', 40.

Classico Criadores — Dreadnought e Disturbio, 20; Dictadura, 25; Flaneur, 30.

Classico Experiencia — Mont Blanc, 18; Alcalá, 30; Campo Alegre, 40.

Pareo Barão de Piracicaba — Dejazet, 25; Bohéme e V. Spark, 30; Japoneza, 40.

Pareo R. de Barros — Romilda e Mogy Guassu', 25; America, 35; Araguaya, 40.

—E' muito provavel não se apresentar para a disputa do pareo em que está inscripta, da corrida de domingo, a egua Vital Spark, por ter mancado no cotejo de hontem.

— São as melhores possiveis as condições do potro Mont Blan; seus cotejos são inegualaveis.

— Sultão, a pezar da modestia que deitou na ultima corrida, é concorrente muito serio no Classico Experiencia, quanto mais que suas condições são muito boas.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

As primeiras

«Verdades e mentiras», no Recreio

A companhia portugueza Taveira, que está trabalhando no theatro Recreio, dá hoje em oitava récita de assignatura, a primeira representação da revista de grande espectaculo, em tres actos e quinze quadros, de Eduardo Schwalbach, musica de Del Negro e Alves Coelho — «Verdades e mentiras».

Essa revista é bastante interessante, dispondo de criticas finas a personagens e costumes portuguezes.

Na revista «Verdades e mentiras», entram 155 personagens, que são desempenhados pelos principaes artistas da Taveira.

Novidades

As companhias trabalharão por conta propria?

Como hontem noticiámos, os theatros vão fechar-se segunda-feira proxima.

Os empresarios resolveram isso porque têm compromissos fortes com as companhias, que estão occupando as suas casas de espectaculos, emquanto a ellas não vae o publico sufficiente a compensar os gastos que elles têm.

Por isso resolveram dissolvel-as.

No entanto é possivel que essas «troupes», que ficam de repente ao abandono, dêm espectaculos em associação.

Caso as companhias se resolvam a isso, sabemos que os empresarios José Loureiro e Paschoal Segreto, darão seus theatros de graça para que ellas os explorem.

— Já desoccupou o Municipal a companhia lyrica, que ali estava trabalhando na temporada official.

Pelos theatros

São Pedro

Está em scena a interessante revista de Rego Barros, «Adeus... ó Coisa!», musica de Luiz Moreira.

São José

Hoje a engraçada revista «O cuéra», em que Alfredo Silva tem um bello papel.

Recreio

Representa-se em primeira hoje a revista «Verdades e mentiras», de Schwalbach.

Carlos Gomes

A espectaculosa peça «Aljubarrota», drama historico portuguez.

Apollo

A apparatosa magica «O sonho dourado», que está fazendo successo.

Pelos cinemas

As fitas de hoje:

Destacámos dos bons programmas de hoje dos nossos melhores cinematographos as seguintes fitas:

«Sangue azul», no Ideal, da rua da Carioca;

«Amor e conspiração», no Iris, da rua da Carioca;

«Os mysterios do subterraneo do banco», no Parisiense, da avenida Rio Branco.

Varias

«Adeus... ó Coisa!», no São Pedro

Com esse titulo está agora em scena no theatro São Pedro uma espirituosa revista de Rego Barros, conhecido escriptor theatral.

«Adeus... ó Coisa!» está muito bem montada e tem numeros de musica lindissimos, do inspirado maestro Luiz Moreira, o mesmo compositor da musica da revista que tanto successo fez nesse theatro «O gabiru'».

Os principaes papeis estão entregues a Abigail Maia, João de Deus, Ghira, Isabel Ferreira e outros bons elementos da companhia.

Espectaculos para hoje:

São Pedro, «Adeus... ó Coisa!»; Apollo, «O sonho dourado»; Recreio, «Verdades e mentiras»; São José, «O cuéra»; Carlos Gomes, «Aljubarrota».

O caso do Hospital Purgatorio

O gabinete medico legal continúa dormindo...

E' de lamentar que o Gabinete Medico Legal da policia, não tenha ainda, até hoje, enviado o laudo requerido pelo Dr. Raul Camargo, curador de orphãos, pronunciando-se a respeito do tratamento por meio de hervas odoriferas, calmantes e cosimentos empregado naquella casa maldicta.

Não é possivel nem é crivel que o Gabinete Medico Legal tenha interesse em parar a marcha de um inquerito policial, que virá livrar a sociedade de uma exploração torpe e mesquinha, que, debaixo da capa de Centro Espirita Redemptor, vae dando curso a torpezas, isto é, applicando surras nos infelizes que, por desgraça da sorte, são internados naquella casa de supplicios.

Não, não póde o Gabinete Medico Legal deixar de enviar o seu laudo, não só sobre o tratamento empregado no hospital purgatorio, como tambem sobre o exame de sanidade de Maria de Mendonça, requerido pelo Dr. curador de orphãos.

Esperemos, pois, uma providencia...

A Sociedade dos Varejistas defende a sua classe

Recebemos hontem á tarde a seguinte carta:

«Acostumados como estamos de ver como a A NOITE costuma abraçar todas as causas justas, a directoria da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, vem expôr a razão do augmento dos generos, verificada em consequencia dos ultimos acontecimentos.

E' sabido que a classe dos varejistas (permitta-nos a expressão), é o bóde expiatorio no caso de qualquer alteração. Hoje, são os varejistas atacados, sómente porque estão em contacto directo com o consumidor, por isso mesmo mais directamente feridos pelo odio popular, quando, de facto, a responsabilidade das alterações dos preços não cabe ao retalhista, mas sim á situação da praça.

Destaque esta illustrada redacção um dos seus redactores para percorrer os trapiches e os grandes armazens e verá confirmadas as allegações justas que fazemos.

O varejista não tem em seu estabelecimento grande «stock» de generos, ou porque as suas posses não o permittem, ou porque a sua casa não os comporta, e, ainda por lei, os inflammaveis, não pódem ficar depositados nestas casas, sinão até uma certa quantidade, o que tudo isto importa que o varegista compre, semanal ou diariamente, os generos que vae vender á população. Vê-se o varejista na contingencia de, comprando caro, como acontece, vender egualmente caro. Julga o povo que é exploração do varejista.

Esta illustrada redacção, na visita que fizer a qualquer estabelecimento, terá o cuidado de pedir as ultimas facturas e por ellas verá a sem razão da campanha aberta contra uma laboriosa classe, como é a dos retalhistas.

Algumas casas por atacado existem que não dão preço ás suas mercadorias. O retalhista não póde fazer milagres, ou vender conforme compra.

Ha ainda a circumstancia de que a actual situação veiu encontrar a praça completamente desprovida dos generos principaes como, por exemplo, o feijão.

Fornecemos ainda uma pequena tabella contendo os preços dos generos comprados pelo retalhista e a sua alteração forçada de ha tres dias a esta parte.

TABELLA

Generos nacionaes: A batata, que se comprava a 180 réis o kilo, elevou-se a 400 réis e mais; carne secca, de 1$260, elevou-se a 1$560; o assucar branco refinado, de 320 réis para 380; o feijão preto, de 17$ a sacca, com 60 kilos, elevou-se para 25; arroz, de 24$ a sacca de 60 kilos, elevou-se para 30$; a cebola do Rio Grande, por cento de 3$, elevou-se a 5$, e a banha de 1$160 para 1$280 o kilo.

Alguns generos estrangeiros: Bacalhão, caixa que custava 47$, elevou-se a 70$; batata de Lisboa, caixa de 9$500, elevou-se a 18$; arroz agulha de primeira, de 38$, para 55$; cebolas de Lisboa, caixa de 45$, para 70$; leite, marca «Moça», caixa de 39$, para 60$ e kerozene, caixa de 8$, para 16$000.

Em virtude do actual momento, esta directoria, resolveu procurar o Sr. general prefeito e Dr. chefe de policia para, de commum accôrdo, agirem na actual emergencia, procurando salvaguardar os interesses dos seus associados, em accôrdo com os do povo.

Independente desta medida, a directoria vae convocar para domingo, na sua séde, á rua do Hospicio n. 217, esquina da avenida Passos, ás 15 horas, uma reunião da classe para tratar do assumpto.

Queira perdoar o precioso espaço que vamos occupar no seu sympathico jornal com a publicação desta, e desde já esta directoria, que se acha em sessão permanente, está prompta a fornecer, a quem possa interessar, todas as informações. De V. etc. — Luiz Alves Vieira, secretario.»

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Sylvio Gentio de Lima.

Mlle. Luiza de Sá, professora da Escola Modelo Affonso Penna.

A menina Aida, filha do Sr. Antonio Bernardo P. Basto, funccionario dos Correios.

D. Annita Ferreira, esposa do Sr. Armando Ferreira.

O Sr. Alberto Rodrigues Brance, negociante nesta praça.

Mme. Dr. Clovis Bevilaqua.

— Passa hoje a data anniversaria de Mme. Cicero Seabra, esposa do desembargador Cicero Seabra.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do Sr. capitão Fabio da Silva Fraga Filho.

CASAMENTOS

Realisa-se em breve o enlace matrimonial do Sr. Dr. Ruy Pinheiro com Mlle. Véra Murtinho.

FESTAS

A festa de hontem do Copacabana Club, organisada por uma commissão de senhoras em beneficio das obras da matriz daquelle bairro, correu animadissima e alcançou grande exito, pois uma assistencia numerosa enchia os lindos salões do Copacabana Club, gentilmente cedidos por sua distincta directoria, para ouvir a conferencia do poeta patricio Sr. Carlos de Magalhães, que, com elegancia e fino humorismo, dissertou sobre o thema: «Com o amor não se brinca».

Após a palestra literaria, que foi mais uma vez muito applaudida, teve logar um pequeno concerto, em que se fizeram ouvir distinctos amadores.

Terminada a parte concertante, tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até tarde.

A directoria do Copacabana Club foi prodiga de gentilezas, não só para com a commissão, que organisou a festa, como para com todos que a ella assistiram.

RECEPÇÕES

O Sr. e Mme. senador Araujo Góes e suas filhas, Mlles. Chiquita e Teteia, deram hontem mais uma das suas elegantes recepções de inverno, reunindo em sua residencia, em Copacabana, as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Para a Europa, a bordo do «Arlanza», partiu hontem o Sr. Dr. Francisco de Castro Junior.

CONCERTOS

A Sociedade Hespanhola de Beneficencia effectuará amanhã, ás 21 horas, um concerto musical em homenagem ao festejado poeta hespanhol Salvador Ruêda, ora nosso hospede.

CONFERENCIAS

E' amanhã que Goulart de Andrade, o brilhante poeta e prosador, realisa á tarde, no salão do «Jornal» a sua conferencia sobre o «Peccado».

LUTO

No cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultado hoje o Sr. Dr. Antonio José da Silva Rabello, cujo enterramento foi muito concorrido.

— Na cidade de Cantagallo, no Estado do Rio, foi sepultado hoje o Sr. conde de Nova Friburgo.

MISSAS

Com grande concorrencia, resou-se hoje, no altar-mór da egreja do Espirito Santo, a missa por alma do Sr. Eduardo Assis Bandeira.

Questões liturgicas...

O calix commum e o Sr. Dr. Graça Couto...

Ainda sobre este assumpto escreve-nos o Sr. E. F.:

«Quando na vespera do ultimo sacramento tomado pelos presbyterianos entregámos o caso que temos estudado ao Exm. Sr. Dr. director geral da Saude Publica, por já estar mais do que provado, pelos entendidos no assumpto, que o uso imposto por certos pastores ás suas ovelhas de, na Santa Ceia, servirem-se todos do mesmo copo, para a consummação do Sangue de Christo, symbolisado pelo vinho que bebem no ceremonial e que essa promiscuidade nada tem que ver com o principio religioso, nunca pensámos que dentre os retrogrados ministros divinos, que o adoptam, e se batem por esse monstruoso — «calix commum» — estivesse um illustre reverendo, que sempre julgamos ser um dos que o condemnassem, dada a sua cultura intellectual, como luminar dos pregadores protestantes da nossa metropole.

Entretanto, foi com verdadeiro espanto que ouvimos de S. Ex., em uma de suas praticas religiosas deste mez, na egreja da travessa da Barreira, dizer-se perseguido pela imprensa, devido aos irmãos, que á viva força o querem desrespeitar, com a eliminação do fatidico costume archaico e nocivo do — «calix commum».

Si tivessemos ouvido isso de outro pastor, iriamos appellar para o illustre reverendo, fiado na sua respeitavel illustração theologica e scientifica, em nome de todos os sagrados principios que formam a humanidade, para com o seu masculo talento resolver a questão dentro do circulo das suas attribuições sacerdotaes.

Mas, tendo as palavras ditas em meio do discurso sacro chegado aos nossos ouvidos por intermedio do illustre cavalheiro, do qual temos escrupulo de publicar o nome, só nos resta a esperança de em boa hora estarem os destinos da Saude Publica da nossa terra confiados a um illustre facultativo, digno de todos os elogios, pelo muito que tem feito em prol da conservação do que ha de mais precioso na vida do povo: — a saude; — e que, de certo, a bem da nossa civilização, e sobretudo, do desempenho das suas altas funcções, por S. Ex. exercida com verdadeiro amor e carinho, como se vem provando no caso da vaccina, em que se tornou um verdadeiro apostolo do bem, vá no proximo primeiro domingo do mez entrante aconselhar a modificação daquelle systema desapiedado da saude alheia, só por uma obstinação verdadeiramente criminosa, em querer manter o que ha muito devia estar abolido e substituido pelo que a maioria dos irmãos da egreja aspira: — «O calix individual.»

A Argentina faz uma offerta ao Exercito brasileiro

Foram entregues hontem á Confederação do Tiro Brasileiro, as medalhas offerecidas pela Republica Argentina, afim de serem distribuidas pela Confederação, como premios officiaes em concursos de tiro a realisar-se nesta capital.

Essas medalhas, que foram entregues pelo ministro da Guerra argentino ao addido militar á legação do Brasil, são em numero de cinco.

São esmaltadas de um lado sobre ouro, prata e bronze do outro e artisticamente trabalhadas.

Uma commissão de operarios procura "A Noite"

Uma commissão de operarios da Fabrica Nacional de Vidros, á rua do Livramento numero 215, procurou hoje A NOITE para contar-nos o facto seguinte:

Trabalhando pelas tarifas minimas, são os operarios dessa fabrica, propriedade do Sr. Luiz Scarroni, obrigados a pagar de seu bolso os ajudantes e de restituir ao seu patrão 3 % de suas férias, a titulo de prejuizos eventuaes.

Isso já torna a vida desses operarios dificillima.

Agora, porém, justamente quando tudo tende a encarecer ainda mais, resolveu o Sr. Scarroni descontar mais 10 % nos salarios de seus empregados.

Não se conformando com mais esse desconto, procuraram os pobres trabalhadores o seu patrão para lhe proporem um accordo que lhes tornasse a vida menos precaria.

Longe, porém, de alcançarem o que pretendiam, foram os operarios tratados asperamente pelo proprietario da fabrica, razão por que resolveram procurar A NOITE.

Ahi fica registrada a queixa, que é quanto podemos fazer na emergencia.

O MOMENTO

A guerra entre nós...

A guerra, que no momento atual convulsiona o mundo, porque, beligerantes ou não, todos estamos vivamente interessados nela, teve entre nós o poder de se transformar num derivativo para a crize financeira essencialmente nossa e que só a erros nossos deviamos.

Pululam os economistas de aljibeira com a fertilidade dos cogumelos... Si um dia vemos quem nos traga um conselho util e salutar, pagamo-lo, e logo, largamente com os milhares de conselhos tresloucados. E a nossa crize, a nossa, a indijena, a nacional, porque nós a gestámos longos mezes, nós a trouxemos á luz, nós a amamentámos com incessantes erros, agachou-se, a cobarde, atraz da guerra européa, tomou-lhe as vestes e aprezenta-se agora deante de nós, a farcista, pedindo que façamos de seu tratamento um cazo de solidariedade nacional! Grande comediante! Formidavel tratante! Pois tu não vês, rapariga, que por mais que arrevezes a tua voz, carregando nos "rr" e errando nos verbos, dizendo "mim quer" ou escandando nos "pp", não consegues esconder os trefegos requebros amaxixados das cadeiras e as denguices dos gestos, todos revelando a tua nacionalidade brazileira?

Deixa-te de partes e fala brazileiro, que outra couza não és, crize astucioza.

Estamos todos prontos a curar-te as mazelas, antes que elas nos infecionem o paiz, mas não nos tomes por beocios, capazes de crer-te estranjeira ou confundindo-te com a guerra européa.

Lejitimo fruto do ventre de nossa imprevidencia, fecundado pelos erros e desbaratos sucessivos nossos, tu és nacional, lejitima e até carioca da gema. A guerra européa poz-te em má postura porque te agravou os efeitos. Não confundas, porém, a couza, nem te agaches cobardemente atraz da guerra e implorar-nos uma solidariedade politica, que tu não mereces.

Esta não a regatearemos ao Brazil, que é, afinal de contas, quem nisso padece, mas deixa-te de momices, ó crize, que tu nada tens a ver com a guerra!... — *E. de S.*

Mais uma victima da Santa Casa

O menor Octavio teria morrido em consequencia de medicamentos daquella instituição?

O que a policia vae apurar

Mais um caso mysterioso está sendo desvendado pela policia do 12º districto.

Trata-se do menino Octavio, de [illegible] e meio, filho de Laura Tavares, residente á rua do Lavradio n. 155.

Octavio adoecera ha quatro dias e, sem recursos, levou-o á Santa Casa, de onde trouxe varios medicamentos.

Com o maximo rigor começou a essa mãe a applicar os remedios, o que era feito de momento a momento.

O menino, porém, peorava de hora a hora, até que hontem, á noite, apezar de todos os cuidados, veiu a fallecer.

Laura, incontinenti, procurou a policia do 12º districto, e relatou todo o acontecido.

Na occasião em que Laura conversava com a autoridade, entrou na delegacia sua companheira, de nome Esther [illegible], que declarou ter sido o menino envenenado.

Deante dessa grave accusação, o commissario Alvim saiu e fez uma rigorosa inspecção na casa onde fallecera Octavio.

Ahi foram encontrados apenas os remedios offerecidos pela Santa Casa.

Laura e Esther foram ouvidas pela autoridade, sendo naquella delegacia aberto inquerito.

O cadaverzinho foi removido para o necroterio da policia, afim de ser examinado.

O Dr. Pinheiro Guimarães aguarda o resultado do exame para apurar o que ha de verdade sobre o facto.

Secção Ineditorial

O roubo do Bazar Colosso

Ha muito tempo que os jornaes desta capital fazem referencias a mim e ao meu estabelecimento, com a mais viva [...]

FOLHETIM 12

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

VII

O FEITICEIRO

— Meu Deus! respondeu «Monsieur», ao mesmo tempo que abria o seu leque de doudas lantejoulas; respondi-lhe que se podia apresentar quando quizesse: Sem duvida, vamos divertir-nos muito, tanto da sua longa e pontenguda barba, como das suas mistosas e falsas predicções: Não é do meu parecer?

— Tens porventura alguma suspeita ,de quem possa ser a pessoa que vae aqui apresentar-se debaixo de semelhante disfarce: Pela minha parte, seja quem for, parece-me que é demasiada ousadia.

— De certo, contestou «Monsieur». Será algum pobre italiano de serviço da minha mãe. Terá sabido que esta noite dava um baile á côrte, e vae adivinhar cousas que todos nós já estamos cansados de saber. Emquanto a mim, meu irmão, não sou supersticioso, e por consequencia creio pouco nos feiticeiros e seus maleficios.

— Commigo disse a senhora de Lafayette, não sei porque acho isto um tanto extraordinario: a não ser Satanaz em pessoa, deve ser-lhe um pouco difficultoso adivinhar quem somos, desde o momento em que nos occultemos com as nossas mascaras.

A senhora d'Uzés, que não tinha os motivos que sua amiga para abrigar semelhantes temores, permaneceu com a cara descoberta.

Naquelle momento, a porta pela qual se penetrava na galeria, se abriu de par em par, dando entrada ao seductor e malicioso Lauzun e as damas da rainha.

O coração de Luiz começou a bater com desusada violencia; esteve observando um, a um aquelle's feiticeiros e jovens semblantes, e terminando o seu exame, não póde reprimir um leve movimento de contrariedade.

— Que tem vossa majestade? perguntou «Monsieur» a seu irmão.

— Nada, respondeu o monarcha com certo tom, no qual translazia um secreto despeito. Tinhas-me dito.. Julgava... Ah! alli chega Choisy, continuou com animação, e dirigiu-se immediatamente ao abbade, que arrastando a larga cauda do seu vestido de etiqueta, entrava com majestoso passo por outra porta, que se achava em frente daquella pela qual haviam entrado as camaristas d'Anna d'Austria. Elle só póde dizer-me... murmurou Luiz XIV.

Ao ver que o seu soberano se approximava, o abbade inclinando-se com a maior formalidade, fez duas profundas e respeitosas reverencias.

O rei admirou a gentileza do filho da condessa. Choisy levava tal profusão de brilhantes que se assemelhava a um céo recamado de estrellas.

Os adornos do seu vestido de seda bordado a ouro e prata eram do mais exquisito gosto.

Como sua mãe lhe havia emprestado todas as joias, a «condessa de Ganzy» trazia naquella noite magnificos brincos, que representavam um valor de mais de seis mil libras, e cruzes de diamantes dum preço fabuloso.

— Bem vinda seja a feiticeira «condessa de Ganzi», disse Luiz XIV em tom festivo, e logo continuou em voz baixa: Choisy tenho que te falar.

O abbade prestava já um attento ouvido ao que o joven rei ia lhe dizer quando a porta que se achava no extremo da extensa galeria se abriu com estrepito, deixando aos circumstantes cheios de surpresa e de assombro.

— Eis ahi o feiticeiro, disse «Monsieur» em voz alta.

Todos os convidados se apressaram a occultar seu rosto debaixo das mascaras: o rei e seu irmão foram os unicos que não quizeram recorrer a semelhante precaução.

Ao mesmo tempo entrava na galeria um personagem de elevada estatura, coberto dos pés á cabeça com um roupão de téla de seda escura, e cujo capuz se cingia tão estreitamente ao pescoço, que era impossivel desprender-lhe a mascara. No seu todo parecia um habitante das regiões infernaes. Na mão trazia uma pequena varinha d'ebano.

— Meu irmão, disse «Monsieur» ao rei, parece-me que este feiticeiro é primo directo de Satanaz. Veja ,senhor, como elle traça com a sua varinha magica imaginarios e mysteriosos circulos. Lá se approxima ao pobre Lesdiguiéres, toma-lhe a mão, cujas linhas examina com profunda attenção! O que irá dizer-lhe?

— Senhor de Lesdiguiéres, disse o feiticeiro. Ha muito tempo que não tendes jogado aos naipes. Si a sorte vos favorecer aconselho-vos que pagueis aos pagens do cardeal Mazarino o que lhes estaes devendo.

— Bom principio! exclamou em tom alegre o irmão do rei, o feiticeiro já reconheceu a um de nós! Vamos a ver agora, a julgar pelas apparencias, toca ao cavalheiro de Lorena.

O personagem mysterioso approximava-se effectivamente do cavalheiro, que, naquelle momento, se esforçava em sujeitar a mascara ao seu rosto.

— Obraes cordatamente, occultando á minha vista as vossas feições, disse-lhe o feiticeiro; porém, apezar desse disfarce, reconheço-vos perfeitamente. As linhas que atravessam a palma da vossa mão, annunciam-me que estaes ameaçado de calamidades infinitas. Chegareis a ser algum dia para o principe um conselheiro tanto mais perigoso, quanto que tereis por auxiliares vossa amabilidade, engenho e espirito astuto e atrevido. Subireis muito alto, porém mais baixo cahireis ainda; tendes em perspectiva a prisão, o desterro...

— Imprudente! exclamou o cavalheiro, levantando-se. Como te atreves?...

— Cavalheiro, disse «Monsieur», esquece de certo os privilegios concedidos ao disfarce...

— Meu principe, permitta-me que eu castigue...

— A pezar da leitura da carta do feiticeiro, é preciso respeital-o.

O adivinho dirigiu-se em seguida para junto da senhora de Lafayette.

— Emquanto a vós, senhora, entregastes o vosso coração a um homem illustre e de esclarecida familia, porém sinto dizer-vos que é ao proprio tempo um coração cheio de egoismo e de perversidade.

— Quem quer que sejaes, calae-vos, calai-vos, atalhou a senhora de Lafayette.

O feiticeiro dirigiu-se então com passo grave para junto do abbade de Choisy.

— «Senhora condessa», ou senhor abbade, disse-lhe o personagem mysterioso, sois um ser amphibio. Vossa loucura consiste em procurar os prazeres, como si procurasseis a sabedoria. Comtudo, desde alguns dias a esta parte têm tido logar imprevistos e graves successos, que deveriam fazer-vos reflexionar. Sois dono dum segredo que qual subita faisca, póde num instante e impensadamente brotar de vosso coração. Cuidado, muito cuidado em não o deixar escapar. Só me resta agora dar-vos um ultimo e salutar conselho: «Servi ao rei; porém não atraiçoeis a ninguem.»

Depois de pronunciar estas palavras em voz baixa, voltou as costas a Choisy e proseguiu o seu caminho.

— Que significa tudo isto! disse para si o nosso abbade. Será este homem verdadeiramente um feiticeiro? Servi ao rei, me disse elle, nesse caso tem o rei alguma cousa a pedir-me?... Não atraiçoeis a ninguem! A minha situação começa a tornar-se difficultosa!... maldito segredo? Este feiticeiro é de certo algum espia do cardeal... Eu o saberei... juro que o hei de saber.

E o abbade abandonando o seu logar seguia ligeiro os passos do desconhecido personagem, cujas mysteriosas palavras tanto o tinham assustado. O cavalleiro de Lorena, Lesdiguiéres, a senhora de Lafayette e outras pessoas a quem o feiticeiro havia falado em voz baixa, já formavam contra elle uma liga offensiva.

Grande foi o assombro de Choisy ao ver que o desconhecido se dirigia ao proprio rei.

— Senhor, disse o feiticeiro a Luiz XIV em tom de respeitosa certeza, minhas predicções só serão para V. M. prognosticos de venturas e felicidades. O primeiro ministro logrou finalmente assegurar a paz, porém que tenha V. M. muito cuidado. Dous olhos mui seductores, que em vão procura nestas galerias, porém que esperava aqui encontrar ,ameaçam accender uma guerra em seu real coração... Seria melhor para V. M. o ter permanecido esta noite junto da sua real esposa.

— E' de mais! exclamou Luiz XIV, quem que sejas, segue-me! Aqui, consinto respeitar o teu disfarce, porém naquelle gabinete...

E o rei, pallido de coragem, indicava com um imperioso gesto ao desconhecido a porta de um aposento que se achava a a poucos passos do sitio em que se passava a scena que acabamos de narrar.

O feiticeiro inclinando-se em signal de respeitosa obediencia, seguiu ao irascivel monarcha, que já havia penetrado na referida habitação.

— Viu-se já semelhante atrevimento! exclamou a senhora de Lafayette, depois do rei ter saido.

— Vou cortar-lhe as orelhas, dizia a seu turno Lesdiguiéres, procurando a sua espada.

— Emquanto a mim, accrescentou com tom menos furioso, o cavalheiro de Lorena, creio que este feiticeiro excedeu os limites de uma boa educação e da decencia, esquecendo-se do sitio em que se encontrava.

— Silencio, disse «Monsieur», volta el-rei.

Luiz XIV sahia com effeito da habitação, na qual momentos antes se havia encerrado.

Tinha as feições visivelmente decompostas, os olhos abatidos.

Dir-se-ia que um genio malefico, havia tocado com seu halito impuro aquelle rosto tão joven e formoso.

— Segue-me ,Choisy, disse-lhe ao abbade, segue-me: tenho que te falar.

E o rei saiu da habitação de «Monsieur» vando o filho da condessa, que, mais morto do que vivo, seguia o joven monarcha.

Ao entrar no vestibulo Choisy fixou em seu augusto amo um olhar de respeitoso interesse.

— Como V. M. tinha o semblante pallido quando saiu do gabinete, disse o abbade.

— Oh! sim, respondeu Luiz com a voz alterada. Sei tudo.

— Senhor, digne-se V. M. dizer-me por favor como se chama esse feiticeiro.

— Queres sabel-o, Choisy?

— Sim, meu senhor, é um favor que imploro á sua soberana benevolencia, daria quanto me pedissem para o saber.

— Pois bem! E si eu t'o dissésse?

— Julgar-me-ia o mais ditoso dos homens, disse o abbade, dando a conhecer pelo tom de suas palavras o grande desejo que tinha de conhecer o nome do mysterioso desconhecido.

— Escuta-me, Choisy, respondeu o rei, consinto em te dizer como se chama o feiticeiro, porém isto, querido abbade, ha de ser com uma condição.

— Não sabe V. M. que sou todo seu.

— Pois bem! Choisy, disse o rei tirando um papel dobrado de um dos bolsos da sua casaca; é preciso que entregues esta carta á pessoa que indica o sobrescripto.

— Esta carta!... disse Choisy, dê-m'a, senhor, dê-m'a que eu prometto.

E o abbade recebeu aquelle escripto da mão do rei, no momento em que Luiz subia á carruagem.

Algumas tochas que levavam os lacaios da real comitiva não bastaram a dissipar as densas trevas que reinavam naquelle pateo:

Antes que a carruagem partisse ,o filho d'Anna d'Austria se inclinou á portinhola e murmurou ao ouvido do abbade o nome do feiticeiro.

— Mazarino! repetiu Choisy, tomado do mais profundo espanto, emquanto que o coche real arrastado por briosos cavallos sahia do pateo e tomava a direcção do Louvre.

Subindo então acima de um degrão, do qual alcançava quasi um pharol, que illuminava aquella rua, examinou o sobrescripto da carta que Luiz acabava de entregar-lhe, e leu:

«Para Diana de Herfort».

— Maldição! exclamou o abbade: dei a minha palavra.

VII

A CARTA DO REI

O transtorno que aquelle bilhete havia produzido em Choisy era tão grande, que começou a caminhar ao acaso, e sem que ao principio sua attenção se fixasse nas ruas pelas quaes ia passando.

(Continúa)...

TODAS AS CASAS

augmentaram os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores!

SO' UMA

não os augmentou nem alterou a qualidade

Esta casa, o publico já o sabe, é a

GUANABARA

O celebre 34 da rua da Carioca

Para prova disso, pede-se lêr os preços ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar

- 50$ --- 1 terno de superior casimira, encorpada, de lã, sob medida.
- 35$ --- 1 terno de casimira preta, pura lã.
- 28$ --- 1 terno feito, de linda casimira de fantasia.
- 30$ --- 1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
- 60$ e 70$ --- 1 terno de casimira de lã finissima, sob medida.
- 15$ --- Uma calça de magnifica casimira ingleza, padrão distincto.
- 32$ --- 1 terno do melhor tussor de linho que existe, sob medida.
- 29$ --- 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob medida!
- 35$ --- 1 esplendido sobretudo de melton, de varias cores.
- 55$ --- 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob medida.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1.ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA, 34

A CURA DA TUBERCULOSE

Campos do Jordão--Estado de S. Paulo

1.600 metros acima do nivel do mar

Clima estavel, secco, ar purissimo, superior ao da Suissa

Nos Campos do Jordão cura-se a tuberculose pulmonar sem o auxilio de remedios ou drogas

GRANDE HOTEL

Pensões a .... 180$ e 200$000

Informações

RUA 1° DE MARÇO 97, 1° ANDAR

M.ME GUIMARÃES

MODISTA DE VESTIDOS

Agraciada com a Ordem de Merito Industrial Portugueza

Grand Prix — Paris (1900)

RUA S. JOSE', 80 Sobrado (proximo á Avenida Rio Branco)

— RIO DE JANEIRO —

Madame Guimarães tem a honra de convidar as Senhoras da Sociedade elegante desta capital a visitar o seu atelier á rua S. José, 80 Sobrado.

Madame Guimarães, além da execução de qualquer toilette por os mais modernos figurinos, executa "croquis" de creações exclusivamente suas, das quaes não confecciona mais que UM modelo. Especialidade em toilettes tailleur, soirée, promenade e manteaux. Lutos, em 24 horas.

RUA S. JOSE' 80 - Sobrado

Proximo á Avenida Rio Branco

Creation de Mme. Guimarães

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 10 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 13 do corrente

100:000$000

Por 9$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 900 réis.

Billhetes á venda em todas as Casas lotericas.

Restaurant Savoia

Especialidade em comidas á italiana. As quintas-feiras **Feijoada á brasileira**

Depositarios do especial vinho Chianti Selma Lucca

Rua Sete de Setembro 184

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura. Inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro ao Sr. Joaquim Freire á rua Luiz de Camões n. 2

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Divisão das materias

I Parte — Trabalhos do Supremo Tribunal
- I secção — Acta das sessões.
- II secção — Accordams e decisões

II Parte
- I secção --- Doutrina
- II secção --- Jurisprudencia da justiça local do Districto Federal, dos Estados e do Estrangeiro
- III secção --- Legislação federal, estadual e estrangeira
- IV secção --- Noticiario

DIRECTOR — SECRETARIO

Dr. Astolpho Rezende | Dr. Attila de Carvalho

REDACTORES DAS ACTAS

Dr. Americo Vaz e Alcides Pinto

TACHYGRAPHOS

Assignaturas

Por anno --- Capital	30$000
» » --- **Interior**	35$000
» » --- **Exterior**	40$000
Numero avulso do mez	5$000

O segundo numero, contendo cerca de 350 paginas, á venda na

REDACÇAO

Rua Sete de Setembro n. 109-Telephone n. 331-Central

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Dr. Attila de Carvalho, secretario da Revista.

Saldo de chapas Victor, cantadas por notabilidades, só durante este mez com o desconto de 25 '|.

NOVA CASA VICTOR

27 RUA DOS OURIVES, sobrado

Gramophones, VITROLAS e Pertences, Agulhas Victor, o milheiro 3$000

PARA A PELLE?

USE

SIGMO-CREME

O SIGMO-CREME embelleza a pelle

O SIGMO-CREME CURA: Eczemas, Darthros, Espinhas, Cravos, Vermelhidões.

Em todas as pharmacias

DEP.: DROGARIA PACHECO

Preço: .. 3$000

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dor e garante todos os demais trabalhos a preços bastante reduzidos e pelo systema norte-americano. Acceita pagamentos em prestações. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Tel. 302, norte.

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2° andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia Taveira, de operetas, de que faz parte JUDICE DA COSTA

HOJE HOJE

A's 8 1/2 em ponto

Nona recita de assignatura

Primeira representação da apparatosa revista (grande espectaculo) em tres actos e 15 quadros, original de Eduardo Schwalbach, musica de Thomaz del Negro e Alves Coelho

VERDADES E MENTIRAS

VERDADES E MENTIRAS é uma revista de costumes e de critica sem offensa, de personagens e acontecimentos portuguezes, decente, sem pornographia, a que podem assistir todas as familias.

150 personagens e 60 numeros de musica, desempenhados pelos principaes artistas desta companhia.

«Mise-en-scène» de Affonso Taveira. Guarda-roupa luxuoso. Scenarios de grande effeito. Deslumbrante apotheose. Lindos effeitos de luz electrica. A orchestra é a mesma das operetas. Um espectaculo de sensação.

Amanhã e domingo, em «matinée» e «soirée» = VERDADES E MENTIRAS.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Apollo, de Lisboa.

HOJE HOJE

A's 8 1/2 da noite

O SONHO DOURADO

Enthusiasmo indescriptivel! A peça das familias! Scenarios de maravilhoso effeito — Apotheoses deslumbrantes — Musica encantadora.

Toma parte a 1ª bailarina La Pachequita

Direcção musical de Felippe Duarte

Todas as noites

O Sonho Dourado

Na proxima semana?

Paz e união

Revista portugueza

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE HOJE

As 7 3/4 e 9 3/4

Verdadeiro acontecimento theatral — Espectaculo da mais pura moralidade.

Adeus, ó coisa...

Bailados russos

Bailados hespanhoes

Riqueza e luxo

Amanhã e todas as noites — ADEUS, O' COISA...

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Sexta-feira, 7 de agosto de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

A revista em tres actos

O CUERA

Protagonista, Alfredo Silva

Exito absoluto de toda a companhia

Montagem riquissima.

Graça sem pornographia

Musica lindissima!

Tres actos a rir!

Amanhã — O CUERA

A seguir, a revista — CASOS E COISAS.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto — Direcção José Loureiro

HOJE

Não ha espectaculo para montagem da comedia de grande successo

A casta Flora

Amanhã e domingo

Ultimas da peça historica

ALJUBARROTA